

★ AVANÇO TRÁGICO

para a debacle financeira e administrativa

Analizando nossa desordem financeira, a iminente derrocada econômica que nos ameaça realizou o Brigadeiro Eduardo Gomes, em Belo Horizonte, obra de são patriotismo

Abstraindo simpatias ideológicas, filiações partidárias ou meras inclinações para fins eleitorais, — diz o «Jornal do Brasil», — é altamente recomendável a leitura e o estudo da oração pelo sr. Eduardo Gomes, em Belo Horizonte.

Analizando a nossa desordem financeira, a iminente derrocada econômica que nos ameaça, o descalabro reinante em quase todas as esferas da administração pública, realizou o eminente militar obra de são patriotismo.

O estudo, embora sumário, da orientação financeira dos Governos passados, dá uma idéia do que se poderia ter feito no curto espaço de quinze anos de orientação totalitária, caso se desejasse, firmemente, bem

servir o País. Apesar dos curtíssimos períodos de que dispunham, como supremos dirigentes da República, os nossos antigos Presidentes mostraram boa vontade e capacidade, de um modo geral, na solução dos nossos mais complexos problemas. Livre

das peias controladoras ou amortecedoras da Câmara e do Senado, o Estado Novena realizou de realmente útil e produtivo nos setores realmente necessitados da atividade nacional. A profusão nababesca de Decretos-leis, de Resoluções e conferências, comissões e departamentos criados não pode esconder as nossas deficiências crescentes, o nosso empobrecimento progressivo, a miséria para a qual caminha o povo brasileiro. O

estudo, embora sumário, da orientação financeira dos Governos passados, dá uma idéia do que se poderia ter feito no curto espaço de quinze anos de orientação totalitária, caso se desejasse, firmemente, bem

«fachadismo» é impotente para ocultar o abandono de nossa lavoura, os desfalques da pecuária indígena, a queda generalizada da nossa produção mineral e vegetal.

Oportunas e alertadoras afirmações contém o discurso do Brigadeiro no setor econômico. É certo que o povo prefere as pequenas frases espetaculares, embora sem fundo, às declarações

enfáticas, embora sem consistência, às comparações tonitruantes, embora deseadas. Apesar de tudo, deve ser lido o substancial discurso de um dos candidatos à Presidência da República.

É oportuno e clarividente, capaz, portanto de ilustrar os perigos que corre o País, se persistir no avanço trágico para a «debacle» financeira e administrativa.

«RESISTENCIA»

O jornal dos moços para o Brasil

Sairá breve, no Rio de Janeiro,

Sob a direção de MARIO MARTINS

Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO ★ Direção de João de Oliveira

Assinaturas: ANO ... Cr\$ 80,00 SEMESTRE ... Cr\$ 40,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina
22 de julho de 1945

ANO — XIII
NUMERO 684

Sobre o discurso de Juracy Magalhães No formidável comício de Belo Horizonte

Ao Tenente-coronel Juracy Magalhães, ex-governador da Bahia, transmitiu o dr. João de Oliveira, ex-deputado estadual, o seguinte telegrama:

LAGUNA, 16. — Parabéns pelo seu veemente discurso, que ouvi ontem radio Tamoio, cheio de entusiasmo. Vibrei jubiloso pelo seu deasombroso patriotismo contra ditadura que nos desgoverna. Afetuosos abraços (as.) — João de Oliveira.

Em resposta, foi expedido o despacho que a seguir transcrevemos:

COPACABANA, Rio, 18. — Dr. João de Oliveira, Laguna. — Agradeço as felicitações do prezado amigo

Protesta o governo polonês exilado em Londres

Contra a «ocupação continuada» da Polónia pela Rússia

WASHINGTON, (U. P.) — O embaixador do governo polonês exilado em Londres, Jan Ciechanowski, enviou uma nota ao Departamento de Estado na qual protesta pelo fato de que os Estados

Unidos e a Grã Bretanha tivessem deixado a Polónia «sob ocupação continuada e sem controle de potencia estrangeira», referindo-se à Rússia, pelo reconhecimento do governo de Varsovia. Declarou que não fará entrega da Embaixada a seu cargo a qualquer representante do novo regime.

pelas minhas palavras no comício de Belo Horizonte. A imponente parada foi uma esplêndida demonstração cívica, que fortaleceu a con-

fiança dos democratas brasileiros na vitória da candidatura Eduardo Gomes. Abraços (as.) — Juracy Magalhães.

★ Será Realmente Justiça? ★

TUBARÃO, 18 (pelo telefone). — A cidade está alarmada com o seguinte fato:

O Promotor Público, exercendo a advocacia, propôs ação de despejo contra a viúva octogenária Generosa Luisa de Sousa, residente no lugar Passagem, nas proximidades do centro urbano. Requereu o despejo baseado numa notificação judicial feita por José Julio de Medeiros, na falsa qualidade de oficial de justiça, quando não o era, nem o é, pois que já ha muito havia sido demitido pelo então juiz da comarca, o notável desembargador Edgar de Lima Pedreira.

O fato, contudo, é que a ação, á qual se deu o ínfimo valor de quinhentos cruzeiros para, de propósito, evitar-se o Tribunal de Apelação, correu muito suavemente para o autor até a sentença final, proferida a seu favor, como ele próprio esperava. Passada em julgado por não caber apelação, foi iniciada a execução. Nessa fase o Promotor Público pediu mil e quinhentos

cruzeiros só para os seus honorários de advogado. Houve então embargos de retenção, apresentados em tempo hábil pela ré, que tem casa, demais benfeitorias, chácara e cultura no terreno, tudo no valor de mais de nove mil cruzeiros.

O Juiz, entretanto, regeitou *in-limine* os embargos, sendo dessa decisão interposta apelação, dentro dos cinco dias para agravo. Apresentado que foi o recurso, ainda não definitivamente processado no fóro local, deferiu o juiz fosse executado o despejo, tomando para isso todas as providências requeridas pelo Promotor Público, sempre como advogado.

A diligencia

Executou-se a diligencia na tarde de sábado, dia 14. A's quinze horas chegaram ao local dois oficiais, de nome Cecilio Costa e Antonio Julio. Logo de entrada foram atirando á rua todos os móveis e utensílios domésticos, além de mantimentos, generos da lavoura, inclusive

★ UM FATO DOLOROSO NO TUBARÃO ★

milho e feijão, cerca de quinze sacos de cada. Feito isto, encheram disso um caminhão, onde foram também colocadas roupas de uso pessoal, calçado, chapéu e outras serventias de um filho da viúva, de nome Antonio Luiz de Oliveira, sendo tudo conduzido para a cidade, afim de ser entregue a um depositário.

Foi uma pena presenciarse o fato! Cortava o coração da gente!

Vasilhas com leite, de que se alimentava a desditosa velha, foram entornadas. Até as imagens religiosas, os santos de devoção no humilde lar, tudo foi arrancado do oratório e atirado ao chão.

Mas, não sabemos por que, o caminhão, depois de ir a Tubarão carregado de tudo, retornou á Passagem, com a mesma carga e a mesma sobrecarga dos oficiais de justiça. Já estava entardecendo, quando de volta chegou o veículo sinistro. Os oficiais saltaram lé-

pidos á porta de um rancho, de propriedade de um genro da viúva, e arrombaram-na violentamente. Praticado o ato, atiraram para dentro tudo quanto estava no caminhão. Quiseram depois que o genro aceitasse o depósito, mas ele o recusou. E assim se passaram uma noite, o domingo e mais outra noite, até que, segunda-feira, ás quinze horas, retornaram ao local os ditos oficiais, acompanhados de tres policiais da força pública.

E o drama continuou!

A infeliz viúva Generosa Luisa de Sousa, com oitenta anos de idade, sozinha e doente, muito doente mesmo, havia assistido, chorando e clamando, a todo o despejo feito á tarde de sábado. Recusou-se a sair de casa e ficou a um canto tiritando de medo e frio. Viu, — com as lágrimas a lhe escorrerem pelas faces murchas, — tudo atirado á rua: cama, bancos,

apenas a armação, de vez que arrancaram todo o telhado.

A infeliz velha continúa, contudo, no mesmo local, junto as ruínas, dizendo sempre que está no que é seu... Deus, somente ele, remediará tão triste situação!

Fotografias

Foram batidas várias chapas fotograficas, pelas quais se poderá ver o horror do fato. Houve proibição, entretanto, de serem elas entregues a quem as encomendou. Não sabemos donde parte essa proibição, que é um ato de arbitrariedade. Sabemos, todavia, que o sr. Francisco Neves, que está ao par de tudo e que procurou testemunhar e documentar o ocorrido, vem sendo alvo de atenções do Promotor, devido ás tais fotografias.

Dolorosa repercussão

A diligencia, requerida pelo Promotor como advogado, causou dolorosa reper-

cussão na cidade, e está sendo amargamente comentada.

São testemunhas do fato os srs. Luiz Antonio Pereira, Pedro José Fagundes, Pedro Laurindo Gomes, Manoel Antonio ou de Godoi, todos residentes na Passagem, além do sr. Francisco Neves que, em automovel, foi ao local, á hora do despejo. Aliás, o sr. Neves foi, pelo telefone solicitado pelo procurador da viúva Generosa para acompanhar a diligencia e testemunhar os excessos praticados.

Tribunal de Apelação

É possível que o Tribunal de Apelação venha, ainda, a conhecer do fato, apesar de tudo que se faz no sentido de evitar que isso aconteça.

É possível, portanto, que a Justiça se posítive em definitivo, por que fatos, como esse, consternam os corações bem formados, fazendo com que a gente descreia de muita coisa em que repousa a ordem social.

UM ANTIGO COLABORADOR

Recebemos do nosso antigo e prezado colaborador sr. Odilon Soares de Alvarenga, coletor estadual de Gimirim, sul de Minas Gerais, o seguinte:

GIMIRIM, 7 — Estimado e eminente patricio dr. João de Oliveira, Laguna, Santa Catarina. — Atenciosa visita. Antes do mais, peço licença ao distinto e estimado amigo para enviar-lhe um artigo de minha autoria para ser publicado no «Correio do Sul», cuja leitura sempre despertou, em nossos amigos de Minas, o mais vivo interesse pelas coisas de Santa Catarina. Será obsequio remeter-me cinco exemplares do jornal que tanto aprecio. Antecipandolhe os meus agradecimentos, sou, atentamente, patricio, admirador e amigo, (as.) — Odilon Soares de Alvarenga.

Luto nacional entre estudantes

Pela demora da constituição da Argentina

BUENOS AIRES, (U. P.) — Os estudantes argentinos passaram a usar um distintivo preto, que será a expressão do luto nacional pela demora em se fazer voltar o país á normalidade constitucional.

Protesto equatoriano

QUITO, (U. P.) — A Federação dos Estudantes do Equador, cumprindo uma resolução anterior, realizou uma paralização geral de todas as atividades em sinal de protesto pelo regime imperante na República Argentina.

Continúa intensamente repudiada em Praça Publica a «Lei Malaia»

A intenção dela é provocar a luta armada

Os «Diario Carioca», «Diario da Noite» e «Diario de Noticias», além de outros grandes órgãos da imprensa brasileira, publicam fotografias e vastas reportagens sobre os comícios publicos contra a chamada «Lei Malaia», pela qual, sob o pretexto de combater os trustes, quer a ditadura apropriar-se dos jornais associados e estações de radio pertencentes ao jornalista Assis Chateaubriand e outros.

«O Jornal», do Rio, na sua edição n. 7723, noticiando o imponente comício dos universitários na escadaria do Teatro Municipal, diz sobre o nosso conterrâneo Volnei de Oliveira:

Manifesta-se a Sociedade Amigos da America

A Sociedade Amigos da America fez-se representar no comício pelo acadêmico Volnei Colaço de Oliveira.

Salientou o orador em seu discurso que o combate aos trustes e cartéis, monopólios e privilegios, seria indiscutivelmente medida de alta sabedoria politica, mas tão somente quando se lexisse sobre o assunto com honestidade e lisura, como o fizeram nos Estados Unidos, ao estabelecerem a competencia do poder judiciario nas definições e apreciações dessas atividades ilícitas, nocivas, portanto, ao bem coletivo. No Brasil, porém, acentuou, com a lei

malaia e a ridícula Comissão Administrativa Defesa Económica, a intromissão indevida do poder executivo no patrimonio e na economia privada, ocasiona um ambiente de alarme e desconfiança. E concluiu destacando a posição da Sociedade Amigos da America na campanha pela revogação da nova lei, contra a qual se levantou, desde o primeiro instante de sua publicação, a opinião publica brasileira, através dos representantes de todas as classes.

Dr. Vinicius de Oliveira

ADVOGADO

Sta. Catarina Rio do Sul

Volta á Caatinga

RIO. — Denuncia o «Diario Carioca» este fato alarmante:

«O sr. Agamemnon Magalhães, gravemente comprometido pelo seu discípulo Etelevino Lins nos acontecimentos que culminaram com o assassinio do estudante Demócrito de Sousa Filho, a 3 de março deste ano, em Recife, trouxe para o Rio os seguintes capangas:

— José Leão Brasil, ex-sargento do 1.º Batalhão, n. 75.

— Comissario Raul, da policia de Pernambuco.

— Comissario Ildefonso, idem.

— Investigador Manoel Gomes, conhecido por Mané Gordo, nascido em V. labela, terra de Lampião.

— Manoel Virgolino de Sousa, proprietario do carro de praça 745, em Recife, que se ofereceu ao inventor Etelevino para matar, simulando atropelamento, o

Firmas brasileiras querem montar engenhos de açúcar no Equador

QUITO, (U. P.) — As firmas brasileiras apresentaram uma proposta para a instalação no Equador de engenhos de açúcar e, segundo se diz, o governo está disposto a conceder toda especie de facilidade para apoiar a iniciativa, que virá reforçar a economia do país.

major Juracy Magalhães e o escritor Gilberto Freyre.

Alguns desses homens viajam constantemente entre Recife e Rio, como emissários do eficiente ministro da Justiça que agora, batido na Lei Malaia e moralmente responsável pela chácina de Recife, deve sair do ministério e voltar para a caatinga com os seus cangaceiros,

A MULTIDÃO CHORAVA DE ALEGRIA!

Chegada ao Rio dos heróis da Força Expedicionária do Brasil

RIO, 18 (A. N.) — Precisamente às 11 horas, os expedicionários brasileiros começaram a desembarcar, no armazém 10 da Avenida Rodrigues Alves.

O entusiasmo era insuperável. Automóveis apitavam, foguetes subiam ao ar. A multidão chorava de alegria. Mães, noivas, esposas dos pracinhas enchem as imediações, Lanchas, bôtes, pequenas e grandes embarcações, cobrem as águas.

Do bojo do navio transporte «General Maigs» saíram os oficiais. Entre eles estava o general Clark que, com seu Estado Maior, veio ao Rio para receber a FEB.

Salta logo o general Zenóbio da Costa. As primeiras pessoas que o herói abraça são sua esposa e filhas.

Abordado por dezenas de jornalistas, o general Zenóbio fez a seguinte e breve declaração:

«Posso garantir que os nossos rapazes cumpriram o seu dever».

Desembarca em seguida, aclamado pelo povo, o coronel Nelson de Mello.

A multidão agita bandeiras brasileiras, russas e americanas.

Quando o general Zenóbio ainda está abraçando sua esposa e filhas, dirige-se para o condutor dos pracinhas uma anciã: é sua mãe, a senhora Emilia Costa, de avançada idade. O espetáculo é emocionante. A anciã beija o filho.

Lágrimas enchem os olhos de todos.

Os pracinhas tomam posição para o grande desfile. Nele apresentarão o material nazista apreendido, que se destina ao Museu Nacional.

São tanks, jeeps, canhões.

A Avenida Rio Branco está engalanada. Não se pode medir a entusiástica emoção.

RIO, 18 (U. P.) — A bordo do «General Maigs» viajam 5.300 expedicionários. A entrada do navio as fortificações da baía deram as salvas de boas vindas.

Após a visita dos generais Clark e Critenborg, às 9,20, deu entrada na belonave o Presidente Getúlio Vargas, acompanhado dos Ministros da Guerra e Aeronáutica, generais e altas autoridades.

Às 14 horas começou o desfile, com a seguinte constituição:

— Tropa dos quartéis gerais da 1ª divisão de infantaria divisionária;

— 6º reg. de infantaria;

— 2º grupo de artilharia;

— Destacamento de transmissões;

— Engenharia e intendência;

— 1º pelotão de esquadra de reconhecimento;

— Um dito da Polícia Militar;

— Elementos do correio regulador;

— Um pelotão da 10ª div. de montanha norte-americana e um contingente da FAB.

A tropa está desfilar comandada pelo general Alfredo Zenóbio da Costa.

Leiam sempre
CORREIO DO SUL

ADVOGADO
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITÓRIO EM LAGUNINHA

Negado registro ao Partido Comunista?

RIO, 18 (A. N.) — Deu entrada no Supremo Tribunal Eleitoral um requerimento pedindo negação do registro do Partido Comunista Brasileiro e fundamentado no artigo 112 da lei eleitoral.

Funda-se ele no fato do P. C. preconizar o extermínio das práticas parlamentares, atentar contra o direito do homem, atentar contra a constituição brasileira e contra a própria constituição soviética, pretendendo uma ditadura dum grupo de pessoas que são os diretores dos comitês.

Cópias da representação foram enviadas para o chefe do governo, ministérios da Guerra, da Justiça, da Marinha e da Aeronáutica.

União Democrática Nacional Santa Catarina AO ELEITORADO

Com o desenvolvimento da campanha eleitoral em curso, e atendendo à orientação dos ilustres chefes que, em Santa Catarina, dirigem as forças políticas para a democratização do país, senhores Adolfo Konder, Aristiliano Ramos e Afonso Wanderley Junior, respectivamente pelos antigos Partidos Republicano, Liberal Republicano e Legião Republicana — e com os apiaços e incitamento de dedicados e dignos correligionários da mais alta expressão social e política, no interior do Estado e na Capital Federal, acaba de ser organizado, nesta capital, o Diretório da União Democrática Nacional que, daqui por diante, conduzirá a atual campanha política até a realização da CONVEÇÃO no Estado, a qual deverá eleger o Diretório Central de Santa Catarina e homologar os Diretórios Municipais eleitos.

O Diretório, que em caráter transitório se constitui, tem finalidade consultiva, orientadora e organizadora, ficando instalado à Rua Conselheiro Mafra n. 82, para onde deverá ser dirigida toda a correspondência relativa à atual campanha e com o qual deverão entrar em contato as forças políticas do interior que se encontram, neste momento, empenhadas no salutar movimento de constituição e democratização do Brasil.

E, integrado no programa da União Democrática Nacional, desde já assegura seu inteiro e irrestrito apoio e solidariedade ao eminente Candidato da Democracia Brasileira à Presidência da República, o ilustre e insigne Major Brigadeiro Eduardo Gomes.

Florianópolis, 26 de junho de 1946.
O Diretório da União Democrática Nacional em

Santa Catarina:
Flávio Coriolano Aducci — Advogado e prof. da Faculdade de Direito

José Acácio Soares Moreira — Advogado
Otávio da Silveira Filho — Farmacêutico
João Bayer Filho — Advogado e prof. da Faculdade de Direito

Afonso Wanderley Junior — Advogado, professor da Faculdade de Direito e Oficial da R. M. da Marinha de Guerra

Altino Flores — Professor e jornalista
Oswaldo Rodrigues Cabral — Médico e Pública
Pedro Carneiro da Cunha — Representante comercial e Diretor do «Diário da Tarde»

José da Costa Moellmann — Engenheiro Civil
Oswaldo Bulcão Viana — Advogado e Membro do Conselho da Ordem dos Advogados

João José de Sousa Cabral — Advogado e Professor da Faculdade de Direito

Paulo de Tarso da Luz Fontes — Médico
Roque Filomeno — Comerciante

Antonio Geraldo Vieira — Operário
Troglício de Melo — Major reformado da Força Policial
José Medeiros Vieira — Acadêmico de Direito, jornalista e Presidente da União da Juventude Democrática.

Melhor proveito

Colaboração CORREIO DO SUL
EDIO COLMAR VIEIRA

ESSE amor que pessoas letradas, mórmente escritores e gramáticos brasileiros votam à linguagem, a ponto de se empenharem nos mais renhidos debates tópicos a migalhas de palavras — não tem razão de ser. Em nossos dias fermentados de afazeres, tal mania evoca a mesma preocupação ridícula daqueles célebres frades de Bizâncio que em assembléias intermináveis, discutiam, verberavam-se uns aos outros, apaixonadamente, enquanto lá fora as hordas inimigas lhes invadiam a cidade. E o que há hoje de bizantinismo.

Já não quero referir-me ao perigo da guerra que mal ou bem continua no Pacífico, onde se dissolve o riso amarelo da hipocrisia nipônica em a palidez da dor e do medo; nem aos quinta-colunas, os integralistas, os facistas que não convencidos da desmoralização germânica, estendem ainda os tentáculos do ódio e da ambição em nosso meio — tudo merecendo de cada um a máxima vigília e o maior espírito combativo. E' bastante apontar a avalanche do progresso fronteiras a dentro e a fora, a existência, vigor de pulso e cérebro. O homem há que sair, locomover-se, enfrentar decididamente a vida. Problemas angustiantes, prementes clamam por nós. O século em que vivemos requer aplicação total e direta do cidadão, com sua

capacidade, para um conjugado esforço construtivo. A arte mesmo vem adquirindo um sentido social e prático. Assin os demais setores de ação humana. A literatura, a gramática devem ceder passo a outros estudos mais imperiosos.

Decerto as futuras gerações sorrirão das horas ingênuas de agora. Da poesia — mero jogo de termos e sentimentos convencionais; êsses estados d'alma artificiosos que fazem o passado tempo masculino. Meis tarde, possivelmente, apenas se compreenderá como distinto e correto o uso de tais trabalhos em mãos de mulher. Versos, desenhos, músicas, romances, elas o aprimoraram! A Arte, enfim, o homem será para a indústria, para a ciência. E nesse compasso a póstera civilização caminhará. De um lado, o sexo forte á máquina, impulsionando o progresso, ou no laboratório a profundar a vida. Do outro, o ser mais delicado espargindo as flores, os perfumes da inteligência a fim de embelezar o mundo. Esse, o ritmo ideal. Por enquanto, no presente, campeia a balbúrdia.

Nos países estrangeiros, de civilização mais antiga, a Inglaterra, por exemplo, povo de maior cultivo, os Estados Unidos fecundantes de progresso, a França e outros, têm-se fixadas já as normas de linguagem. No Brasil, ainda não resolvemos o problema da ortografia e

Oswaldo Costa

Para «Correio do Sul»

Odilon Soares de Alvarenga

HA nomes que por si sós constituem um galardão. O que encima estas linhas é o de um patrio destacado na sociedade brasileira pelos serviços prestados á comunhão de modo interessante e, ao mesmo tempo, desinteressadamente. Expliquemo-nos.

O sr. Oswaldo Costa trabalha, luta, vence, enriquece e tem consciência de que a fortuna não lhe pertence exclusivamente, tanto que procura aplicá-la em benefício de seu próximo, em obras de pura caridade e patriotismo.

Paraguassú, o pequenino berço desse notável cidadão, é hoje cidade adiantada, linda e conhecida do Brasil inteiro através da ação benéfica e forte de Oswaldo Costa, que para ali voltou o seu olhar de filho carinhoso e encheu de dádivas e recompensas merecidas esse belo recanto do sul de Minas.

Fábricas, escolas, instituições piás, as mais variadas iniciativas destinadas ao bem coletivo encontram nele o amparo moral e financeiro, amparo solido e entusiástico. E não é só em Paraguassú que se atesta sua saudável atividade: por toda esta região e das mais variadas formas, vemos sua mão benéfica espalhando os frutos produzidos por almas cristãs, isto é, obulos, conselhos sãos, apóio ao trabalhador e desejo sincero de cooperar para que nada falte ao verdadeiro necessitado, seja pessoa física ou sociedade beneficente. Bonissimo, patrocinando com ampla magnitude todos os grandes movimentos filantropicos que procuram seu concurso, o sr. Oswaldo Costa conquistou enorme círculo de amigos; é também o coração largo e generoso que jamais faltou com seu auxílio eficaz às obras sociais ultimamente iniciadas no país.

Dinamico e operoso, o sr. Oswaldo Costa é um nome de grande projeção nos meios financeiros e economicos do país, é o homem de imaginação que dotou o Brasil de muitas indústrias, quer no Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Espírito solidario com os empreendimentos, cuja finalidade mais alta e nobre tem suas raízes na difusão da cultura e do progresso nacionais, e também, nas grandes obras de caridade.

Quem escreve estas palavras não pretende dizer novidade, nem elogiar ninguém visando vantagens ou agradecimentos.

Quer simplesmente manter vivos á admiração crescente do povo, os dotes civicos e de coração despertados, entre os que o conhecem de perto, pela personalidade singular do jovem e experiente brasileiro Oswaldo Costa.

A própria capital da República foi embelezada para que ali se perpetuasse em sempiterno monumento o nome da terra natal de Oswaldo Costa. Lá se ostenta no centro urbano o edificio Paraguassú, de modernas linhas arquitetônicas e grande imponência. E' de notar-se também na conduta desse filantropico, o fundo de seu espirito voltado somente para o que é util e pratico. Nada de obras suntuarias e de pura ostentação, nem auxilios para festas e pompas passageiras. Sabemos de negativas nesse sentido e que bem refletam o banqueiro e

Acácio Moreira ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCPRES-TE PAIVA N.º 5

Atende das 10 às 12 e das 2 às 5 horas

Residência: La Porta Hotel

APARTAMENTO 112
Caixa Postal, 110 — Fone, 1277

FLORIANOPOLIS,

O LEADER INTEGRALISTA ADE-RIU A PRESTES

RIO, 19 (A. N.) — Os jornais destacam a chocante atitude do sr. Miguel Reale, professor da Faculdade de Direito de S. Paulo, tido e havido como um dos grandes líderes do integralismo e que, no comício de Prestes em Pacaembú, fez um discurso que causou grande sensação, pois ninguém esperava a adesão daquele integralista ás hostes estremistas.

Avistaram-se com o sr. Borges

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — Avistaram-se, sábado último, com o sr. Borges de Medeiros, os srs. Raul Pila e Oswaldo Aranha. Avistar-se-á também com ele o sr. Flores da Cunha, que aqui chegou sexta-feira última.

Eleições a qualquer preço

RIO, 18 (A. N.) — O presidente do Supremo Tribunal Eleitoral disse que ele e seus colegas assumiram o

encargo de fazer eleições a dois de dezembro próximo e o compromisso seria cumprido a qualquer preço.

A excomunhão do bispo de Maura

Qual a razão «mais provável» da decisão da Santa Sé

VATICANO, (U. P.) — A Santa Sé desmentiu o informe de que a excomunhão do bispo de Maura tenha tido base em sua pública oposição á politica diplomática do Estado papal.

Um porta-voz afirmou que é «mais provável» ter sido o bispo excomungado por «infringir a lei divina ou eclesiástica».

O bispo falou de sua intenção de formar uma nova Igreja, a Igreja Católica Brasileira, mais isso não deu motivo a sobressalto na cidade do Vaticano, porque é bem sabido que a Igreja Católica no Brasil é forte e unida.

Segundo opina o Vaticano, os esforços do bispo para formar uma nova Igreja serão infrutíferos, uma vez que não terá poder sobre qualquer diocese brasileira.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fizeram anos

D. Iraci A. Hubbe

A 6 do corrente a exma. sra. d. Iraci Albuquerque Hubbe, dileta esposa do sr. Arno Hubbe, diretor do G. E. Jeronimo Coelho, festejou a sua data natalicia. Por esse motivo foi muito cumprimentada pelas familias de suas relações de amizade, as quais a digna aniversariante ofereceu, em sua residencia, muitos doces e bebidas. Identica reunião efetuou-se no seu lar, no dia 3, para comemorar o aniversario do seu filhinho Kurt Hubbe.

Astride Mussi

Na residencia dos seus pais, sr. D. B. Mussi e d. Marta Mussi, Astride no dia 20, reuniu um grupo de amiguinhos para comemorar a sua efemeride natalicia, oferecendo nessa ocasião á petizada muitos doces e bebidas.

Eduardo M. Galo

Transcorreu a 20 o aniversario do menino Eduardo, filhinho do casal Estevam Galo — Adelaide Matos Galo. Para comemorar a data, seus genitores ofereceram muitos doces e bebidas aos amiguinhos do travesso Eduardo.

Escrivão Galdino

Trento

Transcorreu quarta-feira ultima, 18 do corrente, o aniversario natalicio do sr. Galdino Trento, zeloso escrivão do Civil, Crime e Anexos da comarca de Crescuma. Por esse motivo o digno serventuario da justiça teve ocasião de receber varias provas de amizade e simpatia dos seus inumeros amigos e admiradores, através de votos de felicitações.

Sra. Elza Sampaio dos Reis

Tambem o dia 18 assinalou o natalicio da exma. sra. d. Elza Sampaio dos Reis, professora do grupo escolar «Professor Lapagesse» e virtuosa esposa do sr. Mario Gregorio dos Reis, tabelião de notas da comarca de Crescuma. A distinta aniversariante, que desfruta de um vasto circulo de relações no seio da sociedade crescimensense, foi muito felicitada.

Artidonio Ramos Fortes

Festejou, ontem, dia 21, seu aniversario natalicio, o sr. Artidonio Ramos Fortes, dedicado e honesto Escrivão do Civil, Orfãos e Anexos da comarca. Por esse motivo, foi o aniversariante muito felicitado, de vez que goza, nesta cidade, de geral estima e simpatia.

Fazem anos

HOJE, o sr. Arno Gruner; o sr. Luiz Gomes de Carvalho; a senhorita Lidia Abraão.

AMANHÃ, a sra. d. Diva Pinho Comes, esposa do sr. João Rodolfo Gomes; o dr. Clarno Galletti, advogado, residente em Florianopolis.

DIA 24, o menino Nenrod, filho do sr. Otavio Lebarbenchon; o jovem Nilson Elias Paulo.

— Ainda no dia 24, a senhorita Edézia Ramos Fortes.

DIA 25, a sra. d. Laura dos Reis Cunha, esposa do sr. Dario Cunha; a sra. d. Julieta Ulisséa Teixeira, esposa do sr. Cirq Teixeira, de Florianopolis; o dr. João Gomes Pinho, do Rio de Ja-

neiro; o sr. Alcebiades Lapoli, de Tubarão; a senhorita Valma, filha do sr. Manuel A. Borges.

DIA 26, a sra. d. Izabel Freitas, esposa do sr. João Freitas; o sr. Abelardo Alcantara; o sr. Francisco Martins Pinho; a sra. Berta Machado Sales; a sra. d. Almerinda da Rocha Carneiro; a senhorita Azair da Rosa Corrêa, filha do sr. Souvenir pa Rosa Corrêa; a senhorita Zelia Maria Siqueira.

VIAJANTES

Otavio Lebarbenchon

Em companhia de sua exma. esposa, esteve na Laguna o sr. Otavio Lebarbenchon, Inspetor da Cia. de Seguros Equitativa.

Franklin Maximo Pereira

Está nesta cidade, desde alguns dias, o sr. Franklin Maximo Pereira, capitalista, residente em Itajaí e pessoa muito benquista na Laguna.

Pedro Rocha

Após dois meses de permanencia na Laguna, regressou ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. Pedro Rocha, da firma Rocha & Cia.

Eduardo Silva

Viajou para a Capital Federal, em companhia de sua exma. consorte, o sr. Eduardo Silva, industrial nesta praça.

Marichen Daux

A passeio encontra-se em Laguna a senhorita Marichen Daux, filha do sr. João Daux, de Florianopolis.

Nagib e Jorge Daux

Com suas exmas. esposas estiveram nesta cidade os srs. Nagib e Jorge Daux, comerciantes na Capital do Estado.

NASCIMENTOS

O sr. Artur Silvestre, dentista da Organização Lager, Lauro Muller, e sua exma. esposa Dulce Matos Silvestre, estão de parabens com o nascimento da primogenita do casal, ocorrido no dia 17 do corrente. A recém-nascida tomou o nome de Icléa.

BATISADO

Foi levado á pia batismal a 17 do andante a menina Eneida, filhinha do sr. Arquimedes Faria, Contador da Fiscalização do Porto, e de sua exma. esposa d. Lilia Vieira de Faria. Serviram de padrinhos o sr. Otavio Lebarbenchon e exma. senhora, d. America Poeta Lebarbenchon. Festejando o acontecimento o casal Arquimedes Faria ofereceu, em sua residencia, lauta mesa de doces e bebidas.

FALECIMENTOS

Waldemiro Auto Leite

Faleceu a 19 do corrente, num quarto particular do Hospital, nesta cidade, onde se achava internado, o sr. Waldemiro Auto Leite, conceituado comerciante desta praça. Foi geral a consternação por esse falecimento, visto o saudoso extinto gozar, na Laguna, de muita estima e simpatia, sendo benquisto de toda a população. Genro do sr. Franklin Máximo Pereira, deixa viuva e vários filhos menores.

O sepultamento foi extraordinariamente concorrido, vendo-se diversas corôas sobre o caixão mortuario.

A familia desolada, envia-nos as nossas condolencias.

Cel. Pedro Martins Tourinho

A Rua Duque de Caxias 310, em Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, faleceu o cel. Pedro Martins Tourinho, velho oficial reformado da Brigada Militar riograndense. O finado, que nasceu na vizinha cidade de Tubarão, foi oficial disciplinado e bravo, sendo as suas promoções obtidas sempre por merecimento. Era amigo dedicado e correligionario do general Flores da Cunha.

Despedida

Oscar Abraham e familia, não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de suas relações, devido á carência de tempo, fazem-no por este intermédio, oferecendo seus préstimos no Estado do Maranhão, onde vão fixar residencia.

Baile de Inverno no «Anita Garibaldi»

O Clube Anita Garibaldi, do Campo de Fóra, efetuou sábado atrazado, na sua sede social, amimado baile de inverno. Os ornamentos eram o da estação invernososa e as senhoritas apresentaram-se vestidas de pelucia branca, dando original e bonito aspecto á festa.

Impressos para Cartórios, Repartições, Publicações, Estabelecimentos Comerciais, etc. Executam-se em nossas Oficinas pelos menores preços.

A «Lei Malaia» será Remodelada

Declara o Ministro da Fazenda na cidade de Santos

SANTOS, — No almoço oferecido ao chefe do Governo, na Santa Casa, o ministro da Fazenda, discursando, abordou varios problemas que dizem respeito com a vida economica do país.

Sobre a inflação, o orador entre outras considerações afirmou que a circunstancia de exigirem as despesas de guerra recursos imediatos, e serem os provenientes da receita própria de arrecadação demorada, obriga o Tesouro a emitir letras como antecipação dessa receita.

E acrescenta:

— Sem embargo do esforço que temos feito no sentido de reduzir as facilidades do credito e de evitar o recurso ás emissões, o resultado não tem sido completamente satisfatorio, se bem que tenhamos conseguido reduzir sensivelmente o ritmo das emissões.

Referindo-se á «Lei Malaia», o titular da pasta da Fazenda declara, de inicio, que a mesma será remodelada, afim de atender aos legitimos interesses das forças produtoras, acrescentando que os propositos dessa mo-

dificação já estão sendo compreendidos nas suas justas proposições pelo povo brasileiro.

Voltando a tratar do aumento de circulação monetaria, o ministro da Fazenda não esconde o sofrimento do povo em consequencia dessa providencia, pois tem aumentado os preços dos generos de primeira necessidade. Entretanto, acentua que o Brasil não foi o unico país a sofrer essas dificuldades transitorias, as quais serão combatidas até que se possa reduzir a alta dos preços.

Avó! Mãe! Filha!
TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

E' calmante e regulador dessas funções

FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança

FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENIATO, VANADATO, FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam

Magros, Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do

organismo com o

SANGUENOL

MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

O regresso das unidades Violento ataque aereo a Nagasaki

RIO. 20 (UP) - Terminadas, aqui, a recepção e homenagens a cada escalão da Força Expedicionaria Brasileira, suas unidades seguirão para suas respectivas sedes, passando, sempre que possivel pelas capitais dos Estados.

GUAM, 20 (UP) - Nagasaki foi alvo de violento ataque efetuado pelos aparelhos, com bases em porta-aviões.

Edital de interdição

O DR. DAVID AMARAL CAMARGO, Juiz Substituto no exercicio do cargo de Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc:

FAÇO saber a todos quanto o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, perante este Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, processou-se a interdição de D. Marcelina Cardoso, em cujo processo foi exarada a seguinte sentença: Vistos, etc. — A vista do termo de audiencia, de interrogatório e exame de sanidade mental de fls. 8 v e exame psiquiatrico de fls. 10, procedidos em MARCELINA CARDOSO, portadora de «equisofrenia» e á vista do parecer de fls. 11 e 11 v do Sr. Dr. Promotor Publico da Comarca, julgo-a interdita de reger sua pessoa e bens e nomeio-lhe, como curador, seu pai ANTONIO VALE RÍO DA SILVA. Registre-se e inscreva-se na forma do art. 12, do Código Civil e publique-se tres vezes, por edital, com o intervalo de dez dias, conforme prescreve o art. 609 do Código de Processo Civil e Commercial Custas na forma da lei. Reg. e Int. Laguna, 26 de abril de 1945.

(a.) JOSE PEDRO MENDES DE ALMEIDA, Juiz Substituto em exercicio.

O referido curador Sr. Antonio Valério da Silva prestou o competente compromisso. Outrossim, faço saber que serão nulos e sem efeito, quaisquer contratos ou avenças feitas com a referida interdita, sem assistencia de seu curador referido e prévia autorização deste Juizo. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e por cópia publicada pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, aos quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, ARTIDONIO RAMOS FORTES, Escrivão vitalicio do Civil, Orfãos e Anexos desta Comarca, que este datilografei e subscrevi. (a.) DAVID AMARAL CAMARGO, Juiz de Direito, Substituto:

Está conforme o original, Data supra.

ARTIDONIO RAMOS FORTES, Escrivão, CERTIDÃO

Certifico que afixei no lugar do costume, o edital desta cópia.

O referido é verdade o dou minha fé. Laguna, 4 de julho de 1945.

ARTIDONIO RAMOS FORTES, Escrivão vitalicio.

Segue para o Maranhão

Do sr. Oscar Abraham, correto e digno funcionario federal, que tão bem se houve, aqui, no desempenho de suas funções, recebemos a carta que, com prazer, abaixo publicamos:

— Laguna, 18 de julho de 1945. Ilmo. sr. dr. João de Oliveira, dd. Diretor do jornal «Correio do Sul», nesta.

Devendo deixar esta cidade dentro de breves dias, a fim de assumir o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no Estado do Maranhão, venho por este meio apresentar a V. S. e demais auxiliares desse conceituado jornal as minhas despedidas e ao mesmo agradecer as atenções que me foram dispensadas por esse criterioso semanário durante a minha permanência de quasi três anos como Administrador da Mesa de Rendas Federais desta cidade.

Fazendo votos pela felicida-

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

PROMOTOR PUBLICO

ADVOGA no Civil e Comércio — ACEITA Contratos, Cobranças Amigaveis e Judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão ATENDE aos interessados na sua residencia á Avenida 7 de Setembro n. 228, no Cartório do Crime, á Avenida Aristiliano Ramos n. 79 e tambem no Prédio do Forum.

TELEFONES: 55, 71 E 1.

RIO DO SUL

Santa Catarina

Duzentas toneladas sobre a base Kiapan

MANILHA, 20 (UP) - A aviação norte-americana despejou hoje 200 toneladas de bombas contra o aerodromo de Kiapan.

Faleceu o grande escritor Paul Valery

PARIS, 20 (UP) — Com a idade de 74 anos, faleceu hoje o escritor francês Paul Valery.

Atenciosamente, o patriótico, cdº. e obrº.

Oscar Abraham.

CORREIO DO SUL

Jornal independente e noticioso

Direção: Dr. João de Oliveira

CORREIO DO SUL

E' o semanario de maior circulação em Sta. Catarina

PARA ANUNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA, NO ESTADO, MELHOR VEICULO DE DIVULGAÇÃO

Assinaturas: POR ANO CR\$ 20,00

POR SEMESTRE CR\$ 10,00

Lêr o «Correio do Sul» é lêr o jornal de maior divulgação da terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS

RUA 13 DE MAIO, 3 — CAIXA POSTAL, 34

TELEFONE: DIRETORIA, 86

LAGUNA — Santa Catarina

Impressos!
Só no «Correio do Sul»

Desgraçadamente as condições do país

Correio do Sul

Semanario Independente ★ Direção: João de Oliveira

Redação e Oficinas: Rua 13 de Maio, 3, C. Postal, 34-TEL. 86

LAGUNA—Santa Catarina

ANO XII
DOMINGO, 22 de julho de 1945
NUMERO 684

Na Ponta da Língua

Colaboração «Correio do Sul»

Valdemiro Caieiro

ANDAM ás moscas, pelas livrarias, monturos de compêndios sobre minúcias de semântica, muito versando o problema sempre insolúvel da colocação dos pronomes oblíquos, outros, e não poucos, trazendo á discussão, através de centenas de páginas, a vernaculidade ou a etimologia de um só vocábulo. Entre esses, o mais recente e significativo está: Balíspodo, de autoria do sr. Alcides d'Arcanhy que emaranha o leitor no latim, no grego, num cipó de dificuldades devido a este simples neologismo sucedâneo do vagabundíssimo futebol. Poder-se-iam citar outros. Lembremos apenas aquela dúvida curiosa referente á pronúncia: «o cólera ou a cólera morbus?», que deu aso a um mestre de vernáculo para uma obra inteira.

Ao cabo de algumas dessas leituras — ai de nós! — gaguejamos, quando não emudecemos dali em diante num grupo de gente, confusos, receosos de dizer tolices, tais as contradições de autor para autor, um apontando certo o que o outro escomunga e manda ao diabo. Isso, quanto a um olhar casual, frívolo, um folheio de páginas curioso. Triste mesmo é se o estudante se interessa e enfia o nariz para sempre na «Floresta de exemplos» de João Ribeiro, na «Nova Floresta» de Bernardes, ou vela noites e noites nos «Serões» de Carneiro Ribeiro.

Por que não reprimir e exterminar esse maníaco exagêro, cujo hábito vem da escola, onde professores doentes de pormenores ortográficos, capazes de morrer de uma apoplexia mal pronunciada ou escrita, levam os meninos para o labirinto de torturas do Luziadas, apavorando-os com sujeitos ocultos, verdadeiros fantasmas? Camões, perdoem-me snrs. entendidos, se lhes ofendo a honra, e até mesmo a família, pois certo, lá convosco, têm na conta de parente ou avô ao pobre e mentiroso poeta — Camões é uma alma do outro mundo. Assim como todos os clássicos, assim como o latim e as demais línguas mortas. Tudo perambula por aí, a arrepiar ingênuos e crédulos.

Existente infelizmente, e bem arraigadas em certos espíritos, as superstições da cultura. Isto de dar ouvidos a cousas passadas e repassadas, com desejo de as ressuscitar, por exemplo... Que se conhece, a título de ilustração, ou mesmo estudemos a literatura antiga com o fim de adquirir a técnica, o segredo, a especialização necessária — justifica-se. Não esse ar apaixonado com que saudosistas, conservadores inimigos de novidades, evocam os tempos extintos como melhores, o único exato ca-

minho a seguir. Não o horror predominante em tal gente pelo que se imagina e compõe hoje. Conheço indivíduos retrógrados assim, que se reportam, ou mais exatamente, se deslocam para o quinhentismo, e na poeira dos séculos, vão ter cóleiras amorosos com as múrias de Gil Vicente e seus coevos, no «Auto de Mofina Mendes» e outros menos célebres. Sorriem de enlévo, declamando cenas de um mundo quase antideluviano. Quem não gosta, ao ouvi-los, sente o gelado fúnebre pelo corpo, na impressão de mergulhar também nas trevas de uma câmara mortuária, num sonho maobro. Para mim, sujeito desse tipo, na expressão exata do termo, são uns — ataxadões. Saibam ou não, aprenderam ou não acabaram seguindo caminho oposto ao progresso, vivem para traz.

Imaginem seguíssemos a opinião deles, em matéria de arte literária, de linguagem. A seu ver, o classicismo de Vieira ou de Rui, aqueles períodos bombásticos, obscuros, enfadonhos, torturantes, artificiosos, são o de melhor. «A gente há de se exprimir numa frazeira lidimo, castiço...» As escolas modernas são por conseguinte, grosseria. Ora, de que vale fazer charadas estilísticas, rendas, bordados, tricôs literários? Pensando bem, não seria preferível deixar ás mulheres esses delicados misteres? Pelo menos seria mais um meio de não as ouvirmos... Aqui no Brasil, com a vida como está, é inútil querer implantar no povo o hábito de dizer bem as cousas, quando só temos vontade de gritar que nada presta, que ninguém presta. Demais a mais, para os homens se mandarem ás favas uns aos outros, na rua, como é comum, não custa. Eu por exemplo sugiro aos gramáticos que vão plantar batatas.

Jesús Manzon preso e condenado á morte

LONDRES, (U. P.) — A Delegação Basca anunciou que, segundo notícia recebida da Espanha, foi preso e condenado á morte, Jesús Manzon, governador civil de Alicante, durante a Guerra Civil.

Jesús Manzon que se encontrava refugiado nos Estados Unidos e na França nesses últimos anos, regressou, secretamente, á Espanha este ano, tendo sido preso numa aldeia próxima a Barcelona, a três semanas atrás, sendo depois trazido a Pamplona, onde aguarda a execução.

Agravadas pelas desastrosas consequências da guerra

Se prestam para que a virus da revolução se infiltre em todas as camadas sociais

AVASSALA todo o país a mais tenaz propaganda comunista que nunca se registrou desde o advento do bolchevismo na Rússia. O valioso auxílio prestado pela Rússia ás nações democráticas na luta contra o nazismo, contribuiu poderosamente para estimular a arrogância dos agitadores que se derramam por todos os países.

Para atingir seus intentos lançam mão de todos os meios. Começam por confundir o povo russo que se bateu denodadamente em defesa da pátria ameaçada, com o governo despótico que dirige os destinos do país. Se o regime é o que dizem eles, por que é que até hoje apenas conseguiu congregiar em suas hostes 3% da população? E isso não obstante as imensas vantagens que são concedidas aos membros do partido. Isso já dá para desconfiar de que as coisas por lá não andam tão bem, de que o «paraíso» soviético não é o que se apregoa por aí.

Ilustre jornalista americano, ao voltar da Rússia, declarou que reina ali a mais rígida política do mundo civilizado, que os censores soviéticos cortam os parágrafos que reputam sem importância ou desinteressantes, que os correspondentes estrangeiros são olhados como espíões e ilustra sua asserção com vários fatos. Por exemplo, os Estados Bálticos — Estônia, Lituânia e Letônia — formam agora parte da União Soviética e nenhuma alusão ao fato de eles jamais terem sido repúblicas independentes, pode ser telegrafada da Rússia.

Os ardis do comunismo

Diz êle: «Não se pode discutir com os censores ou dizer-lhes as razões, nem irão êles dizer as suas, quando devolvem um telegrama mutilado. Sua resposta é sempre: «Não podemos discutir isso com o senhor. Foi decidido assim». «A censura» — prossegue êle — «naturalmente exclui tudo o que porventura poderia dar ao mundo de fora uma impressão desfavorável das condições da Rússia. Um correspondente não pode divulgar o tamanho da ração mensal em pão e carne destinada a cada cidadão, nem pode êle dizer que as classes privilegiadas recebem rações especiais. Ele não pode dizer que fora do pequeno alcance do racionamento, os preços para as necessidades quotidianas se tornaram, em grande parte, semelhantes ao de uma inflação, superando tudo o que se poderia imaginar no mercado negro americano». São maravilhas da «democracia russa!» E o nosso povo vai sendo iludido pelas mentiras de demagogos petulantés, de pretensos intelectuais que envenenam os espíritos com sua detestável verbosidade!

Desgraçadamente, as condições do país, agravadas pelas desastrosas consequências da guerra, se prestam para que o virus da revolução se infiltre em todas as camadas sociais. Um período de inflação, pois o aumento de salário não corresponde ao vertiginoso encarecimento da vida, o mercado negro, os lucros fabulosos de muitas firmas ao lado

da mais negra miséria, dos ingentes sofrimentos de um povo explorado: o luxo exagerado das classes abastadas, as orgias dos casinos que contrastam com tantos lares desprovidos de tudo, as negociatas infames, que são objeto de comentários azedados, em suma, as crescentes dificuldades da vida, tudo isso ministra armas poderosas aos agentes comunistas.

Essas misérias todas, propalam êles por aí, desaparecem como por encanto com o advento do regime ideal, regime de igualdade absoluta, regime de plena liberdade, inclusive a de professar cada um a sua religião.

Fala-se muito da liberdade religiosa da Rússia e al-pode dizer que fora do pequeno alcance do racionamento, os preços para as necessidades quotidianas se tornaram, em grande parte, semelhantes ao de uma inflação, superando tudo o que se poderia imaginar no mercado negro americano». São maravilhas da «democracia russa!» E o nosso povo vai sendo iludido pelas mentiras de demagogos petulantés, de pretensos intelectuais que envenenam os espíritos com sua detestável verbosidade!

Atividades comunistas no Sul do Estado

Continuam os srs. Germano Donner, diretor do Ginásio Lagunense, e dr. João Sávio Siqueira, médico, estabelecido nesta cidade, a desenvolver intenso trabalho de persuasão, arremetimento e conquista de prosélitos para o partido que chefiam na Laguna, sob a orientação suprema de Luiz Carlos Prestes. O comunismo vai assim, com a denominação de Comité Democrático Progressista, aumentando o número de seus correligionários, principalmente entre os operários locais. Em Tubarão a célula comunista está entregue á direção do médico dr. Miguel Boabaid, cujos esforços se fazem sentir intensamente na propaganda do partido.

O mesmo acontece na Crescuma, onde o comité comunista é orientado pelos srs. dr. Manif Zacarias, Luiz Carpes de Carvalho, Elói Garbelotti e muitos outros elementos entusiastas e

incansáveis, no sentido de alcançarem o fim almejado. Enquanto isso, o Partido Social Democrático, apoiando a candidatura do General Eurico Gaspar Dutra, e a União Democrática Nacional, que tem como candidato á Presidencia da República o Brigadeiro Eduardo Gomes; enquanto isso, ou melhor, enquanto o comunismo age com afinco em

todos os municipios sulinos, esses dois grandes partidos democráticos conservam-se inativos, sem nenhum trabalho de propaganda.

O Comunismo avança, enquanto a Democracia estaciona. Precisamos, os democratas, desenvolver todos os esforços ao nosso alcance, no sentido de impedirmos, no Brasil, a vitória do comunismo.

P. Arlindo Vieira, S. J.

Dr. Vanio de Oliveira
MÉDICO
Consultório:
RUA LEOPOLDO, 314
ANDARAÍ Rio de Janeiro

E o «queremismo» continua...

★ ★ ★
O DEMAGOGO

Em Santos, como em Juiz de Fôra, o sr. Getulio Vargas fez um discurso lido e um improvisado. O lido contém o capítulo dos cobertores, o epêlo aos homens de dinheiro e a afirmação de que o Governo cumpre o seu dever de assistência social, quando todos sabem que ele tem desviado para construir palácios, as contribuições de empregados e empregadores aos Institutos e nem sempre paga em dia a sua própria contribuição.

Mas o sr. Getulio Vargas, alvo de manifestação completa, com Marcondes, Fernando Costa e outros ingredientes do «Queremos», inclusive a classica passeata com bandeirinhas, muita gasolina queimada, entusiasmou-se desta vez como em Juiz de Fôra e fez um improviso.

O improviso não é uma especialidade do sr. Getulio Vargas. Solecismos e cinca-das não são raras na oratoria genuinamente getuliana.

Mas no seu improviso, segundo comunicação de Santos, ha mais do que erros de gramática. Ha a afirmação de que os políticos apenas querem voltar aos cargos que ocupavam e que isso é que é a democracia pela qual tanto clamam, enquanto que o seu governo é que é democrático, porque é organico, estrutural, etc.

Atacou rudemente os «políticos profissionais»: E ninguém falou em Eurico Dutra, o «candidato interino» pelo qual tem jurado o sr. Getulio Vargas ao mesmo tempo que exalta o Estado Novo, a sua vida e a sua obra.

Aprimoram-se, na campanha do «Queremos», as qualidades de demagogo do sr. Getulio Vargas. Os sindicatos do Ministério do Trabalho, nas ruas de Santos, envolveram e enquadram a massa popular, aos gritos de «Queremos Getulio».

Tudo isso foi constatado e divulgado pelo «Diário Carioca».

De Gaulle quer Camara e Senado na França

Os esquerdistas do Conselho de Ministros discordam do presidente provisório, travando acalorados debates

PARIS (U. P.) — Sob a presidencia do general De Gaulle, o Conselho de Ministros discutiu acaloradamente a questão da forma futura do governo francês, atacando os esquerdistas durante a proposta de De Gaulle para que o país voltasse ao regime das duas camaras, de acordo com a Constituição de 1875. A sessão foi adiada, de vez que a agitação reinante não permitiu a terminação dos debates.

Círculos bem informados, entretanto, salientaram que as discussões não chegaram a criar um ambiente de inimizade, e, embora os esquerdistas e direitistas tivessem defendido tenazmente seus respectivos pontos de vista, não haverá renúncia de nenhum membro do gabinete. Acredita-se que a decisão de De Gaulle de mudar o regime republicano, adotando o antigo regime, é firme, porém existe a possibilidade de satisfazer os socialistas por meio da modificação do sistema da eleição de senadores, os quais os socialistas consideram demasiado conservadores a respeito das reformas sociais.

Dr. João de Oliveira
ADVOGADO
Trata de inventários e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITORIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

Semana de anistia na zona inglesa

Para que os alemães entreguem as armas que ainda possuem
COM O 21º GRUPO DE EXERCITOS, (A. P.) — Em sua primeira concessão aos alemães, desde a rendição, o governo militar da zona ocupada pelos ingleses anunciou que será concedida «uma semana de anistia», durante a qual os alemães poderão entregar armas e explosivos que mantêm ainda ás ocultas, sem que por isso sofram qualquer punição.

Parece que essa iniciativa foi tomada em virtude da frequência, cada vez maior, de casos em que alemães têm atirado sobre soldados britânicos, principalmente á noite, provando, assim, que ainda há muitas armas escondidas entre os habitantes, o que constituiu crime punível com a pena de morte. Até agora já foram decapitados seis alemães, por esse crime, na zona de ocupação britânica, e varios outros estão cumprindo pena pelo mesmo motivo.

Dr. Vamiré de Oliveira
ECONOMISTA
Rua Barão de Mesquita, 125
ANDARAÍ Rio de Janeiro

Unidade politica impressionante

Foram estas as palavras do sr. Mauricio de Lacerda, ainda sobre a grandiosa parada civica do Pacaembú:

«O comício apresentou uma unidade politica impressionante e indispensavel ao êxito da campanha. O que São Paulo tem de representativo na sua vida publica ali compareceu. Considero decisivo esse comício inicial partido de São Paulo assim unido. O exemplo paulista deve ser imitado pelas outras unidades, porque nunca a união constituiu mais do que hoje a base da ação e a condição da victoria final do povo. O concurso popular ao comício, que foi consideravel, pois atingiu a trinta

mil pessoas, podia ter sido o dobro se fosse situado em ponto mais central, onde a politicagem oficial não pudesse sabotar os transportes, afastando, como o fez, dois terços dos onibus, a totalidade dos taxis e até grande quantidade de bondes, cujos horarios foram espaçados de propósito. Também correu o fato de uma greve de jornaleros, que impediu a propaganda pelos jornais. Entretanto, o discurso do candidato popular Eduardo Gomes produziu um efeito formidavel na opinião da cidade de São Paulo. Pode-se dizer que ele foi um passo para a victoria na opinião paulista, que o recebeu com aplausos e confiança».

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOTAS, CANTAS, TO, NARRAMENTOS, ETC., PROCURE O CORREIO DO SUL

Lavando-se com o sabão
“VIRGEM ESPECIALIDADE”
da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville
(Marca Registrada)
economisa-se tempo e dinheiro.

